

BOLETIM

CASA RURAL

CARTA CONJUNTURA INTERNACIONAL

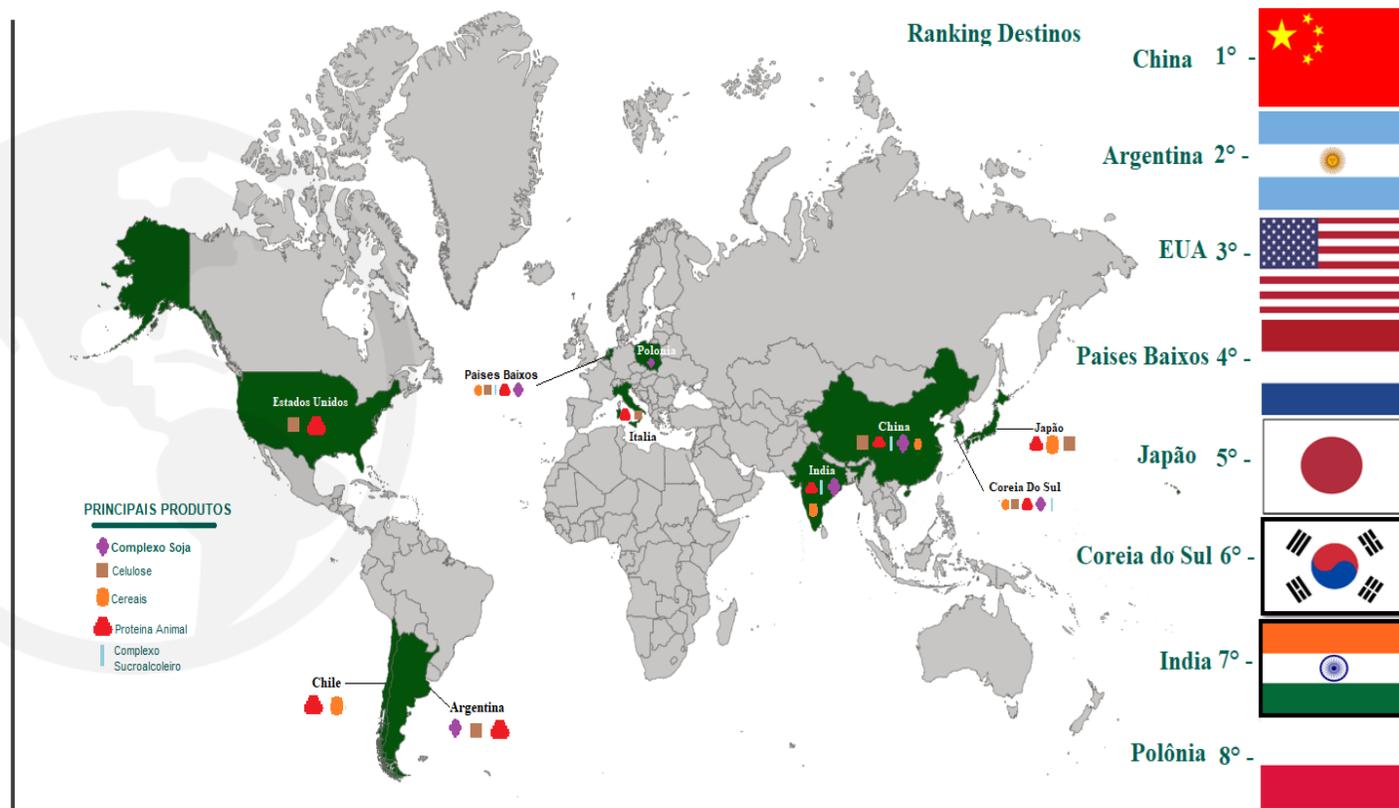
ANÁLISE DE MERCADO

Carta Conjuntura Internacional

Figura 1 – Os 10 principais parceiros importadores comerciais do MS no 1º Semestre de 2023

A Carta Conjuntura Internacional é um boletim trimestral do Sistema Famasul, que visa analisar a saúde econômica dos principais parceiros do comércio internacional e os principais produtos exportados de Mato Grosso do Sul.

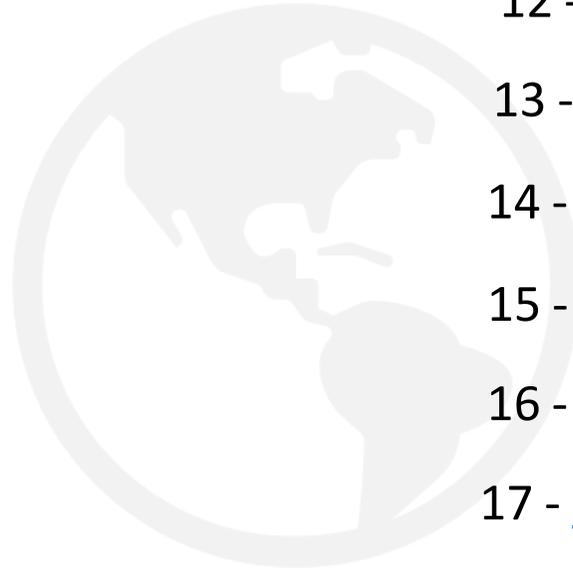
O boletim consiste em agrupar informações de indicadores econômicos dos países importadores do agronegócio do MS. Essa ação busca entender como o crescimento e políticas aplicadas em outros países afeta o agro do MS.



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

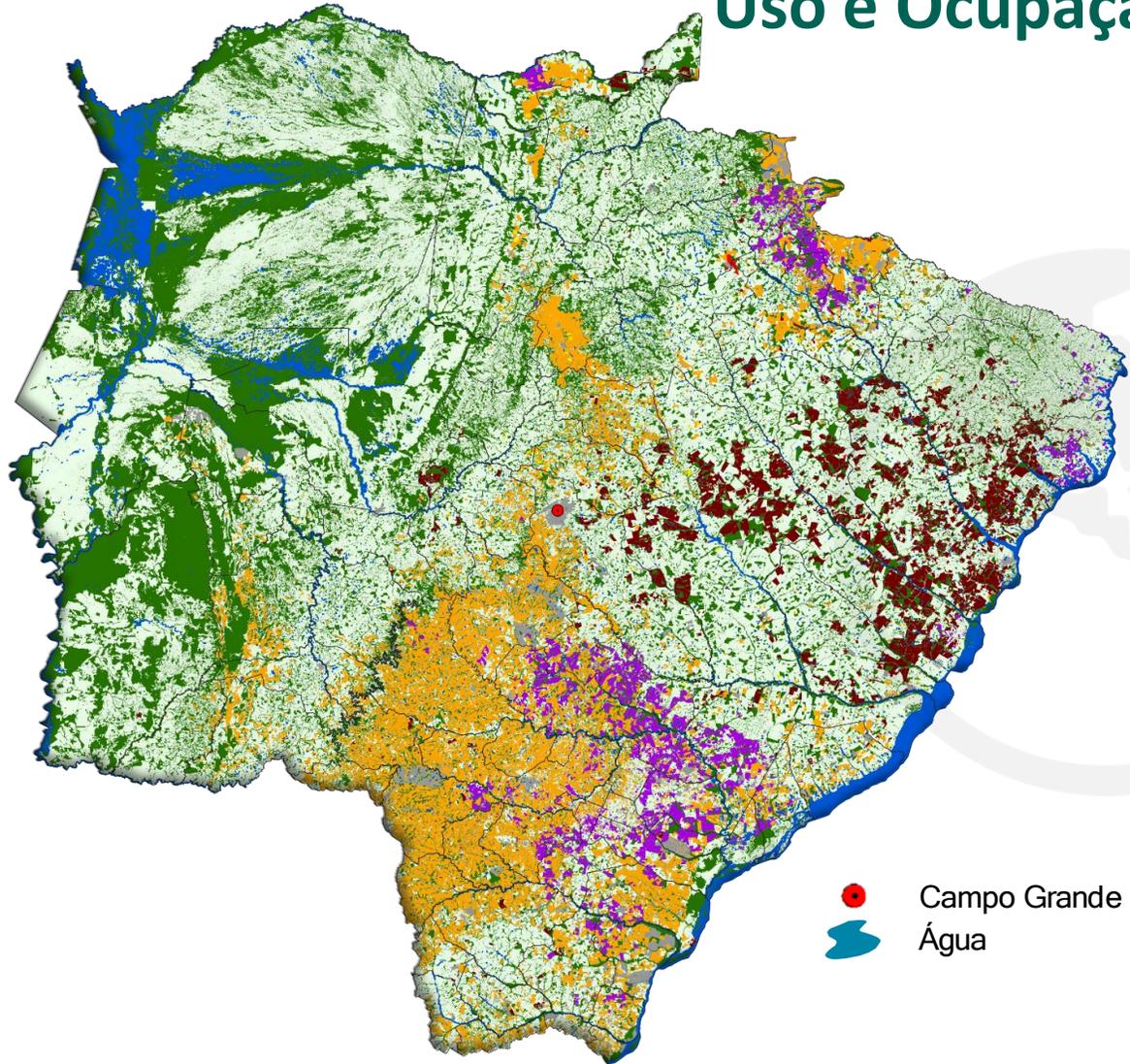
Sumário

- 1 – [Mercado Interno](#)
- 2 – [Diagnóstico Internacional](#)
- 3 – [Indicadores de Mercado](#)
- 4 – [Indicadores de Mercado Diagnóstico](#)
- 5 – [Balança Comercial do MS](#)
- 6 – [Conjuntura Internacional](#)
- 7 – [Exportação do MS](#)
- 8 – [Principais destinos 1º semestres de 2023](#)
- 9 – [Principais destinos para o 2º Trimestre de 2023](#)
- 10 – [Destino – Estado Unidos](#)
- 11 – [Por destino – China](#)
- 12 – [Por destino – União Europeia](#)
- 13 – [Por destino – Mercosul](#)
- 14 – [Por destino – Argentina](#)
- 15 – [Por destino – Japão](#)
- 16 – [Por destino – Índia](#)
- 17 – [Por destino – Coreia do Sul](#)
- 18 – [Curiosidades](#)
- 19 – [Giro de Notícias](#)
- 20 – [Editorial](#)



MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo em MS



Primeira Safra 2022-2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
	Total	35.714.411	100%

● Campo Grande
🌊 Água

SIGAMS

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul



FUNDEMS

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



DIAGNÓSTICO INTERNACIONAL

2º Trimestre de 2023

Exportação: no 2º trimestre de 2023, MS teve um crescimento de 46,80% nas exportações

Foram cerca de US\$ 3,130 bilhões exportados por MS, um aumento de 46,80% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. China, Argentina, União Europeia e Estados Unidos são os principais destinos das exportações do MS. No entanto, para o trimestre, o destaque nas exportação foi para Coreia do Sul e Índia com participações significantes.



De acordo com o relatório do FMI ([World Economic Outlook de Abril de 2023](#)), a recuperação inflacionária das economias desenvolvidas pode ser mais lenta do que se esperava. Os Bancos centrais da Europa e dos Estados Unidos vem alertando que os juros devem permanecer em patamares altos. Em alguns casos deve-se elevar ainda mais, já que a inflação dessas econômicas ainda está muito acima da meta de 2%. A taxa de juros em alta reduz o nível de investimentos setoriais, em especial o setor do agronegócio.

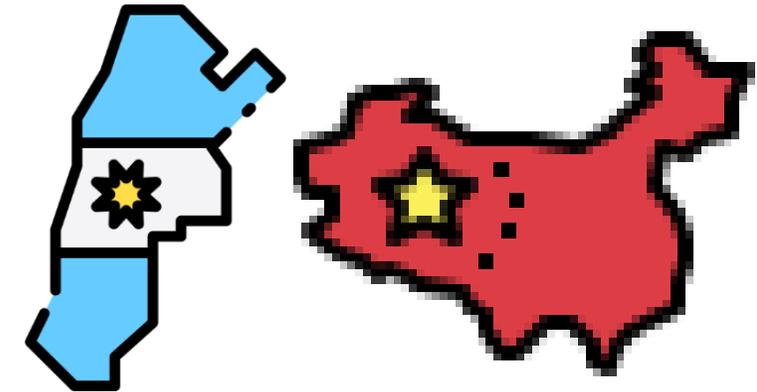
Boa Safra de soja faz com que MS tenha recorde de produção e exportação no trimestre.

Com uma safra de 15 milhões de toneladas produzidas do grão, MS obteve um resultado excepcional de produção comparada a Safra passada. Da mesma forma, o Estado também obtivesse recorde de exportação, principalmente para os mercados Asiáticos.



China e Argentina: Os dois destinos juntos somam mais de 63% do valor das exportações do MS

Com os ótimos resultados da Safra de Soja 22/23, temos que a China e a Argentina foram os maiores importadores deste produto, sendo que a China já era um grande cliente de MS e a Argentina passa a importar o grão com a quebra da Safra no país vizinho.



Indicadores de Mercado

	▼ ▲ Taxa de Crescimento (2022)	▼ ▲ Taxa de Crescimento (2023)*	▲ ▼ Inflação Acumulada (12 meses 2022) Até Dezembro	▲ ▼ Inflação Acumulada (12 meses 2023)*	▲ ▼ Taxa de Desemprego (2023) – 2º Trimestre	▲ ▼ Taxa de Juros (Junho 2023)
China	▼ 3,00%	▲ 5,20%	▼ 2,00%	▼ 0,20%	▼ 5,20%	▼ 3,55%
EUA	▼ 2,10%	▼ 1,40%	▼ 6,50%	▼ 4,00%	▲ 3,60%	▲ (5-5,25%)
União Europeia	▼ 3,50%	▼ 0,80%	▲ 9,20%	▼ 7,10%	▲ 5,90%	▲ 4,00%
Japão	▼ 0,40%	▲ 1,30%	▲ 4,00%	▼ 3,20%	▲ 2,60%	■ - 0,10%
Argentina	▼ 5,20%	▼ 0,90%	▲ 94,80%	▲ 114,20%	▲ 6,90%	▲ 97,00%
Coreia do Sul	▼ 2,70%	▼ 1,50%	▲ 5,50%	▼ 2,70%	▼ 2,50%	■ 3,50%
Índia	▲ 6,80%	▼ 5,90%	▼ 5,72%	▼ 4,25%	▼ 7,70%	■ 6,50%
Brasil	▼ 2,90%	▼ 2,19%	▼ 5,79%	▼ 3,16%	▲ 8,80%	■ 13,75%
MS	■ NA	■ NA	▼ 5,16%	▼ 2,43%	▲ 3,40%	■ NA

Fonte: Dados dos sites: Trading Economics , Macrotreds, Banco Mundial/2022, FMI World Economic Output. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. * Taxa de crescimento – PIB previsto para o ano, aumento/diminuição comparado ao ano anterior, Boletim Focus BCB

* Taxa de crescimento – conforme maior é melhor. Taxa de Inflação e Taxa de Desemprego e Taxa de Juros – Conforme menor é melhor. As comparações das cores e setas são em relação ao período anterior avaliado.

▲ ícone em vermelho = Ruim

▲ ícone em verde = Bom

Indicadores de Mercado Diagnóstico

- ✓ Alta inflação no mundo fez com que os países desenvolvidos aumentassem suas taxas de juros no início de 2022.
- ✓ Os países desenvolvidos ainda estão longe de alcançar a meta de inflação. Nos EUA e na União Europeia a meta é de 2%. Os Bancos Centrais destes países já sinalizaram que vão manter os juros em alta, para que a inflação alcance a banda da meta.
- ✓ Os países emergentes, como Índia e Brasil, estão mais próximos de suas metas de inflação. Na Índia a meta de inflação é de 2 - 6% e no Brasil é de 3,25 - 4,75%. Já a China possui uma inflação baixa, e está propondo pacotes de estímulo à queda nas taxas de juros para acelerar o seu crescimento econômico.
- ✓ A situação na Argentina é cada vez mais conturbada. As taxas de juros do país chegaram a valores acima de 100% e a inflação ainda não recuou. As reservas internacionais em dólar do país, também se esvaziaram em tentativas de evitar uma desvalorização do peso argentino. Mesmo assim, foram criadas linhas de crédito para financiar a importação e garantir pagamento aos brasileiros.

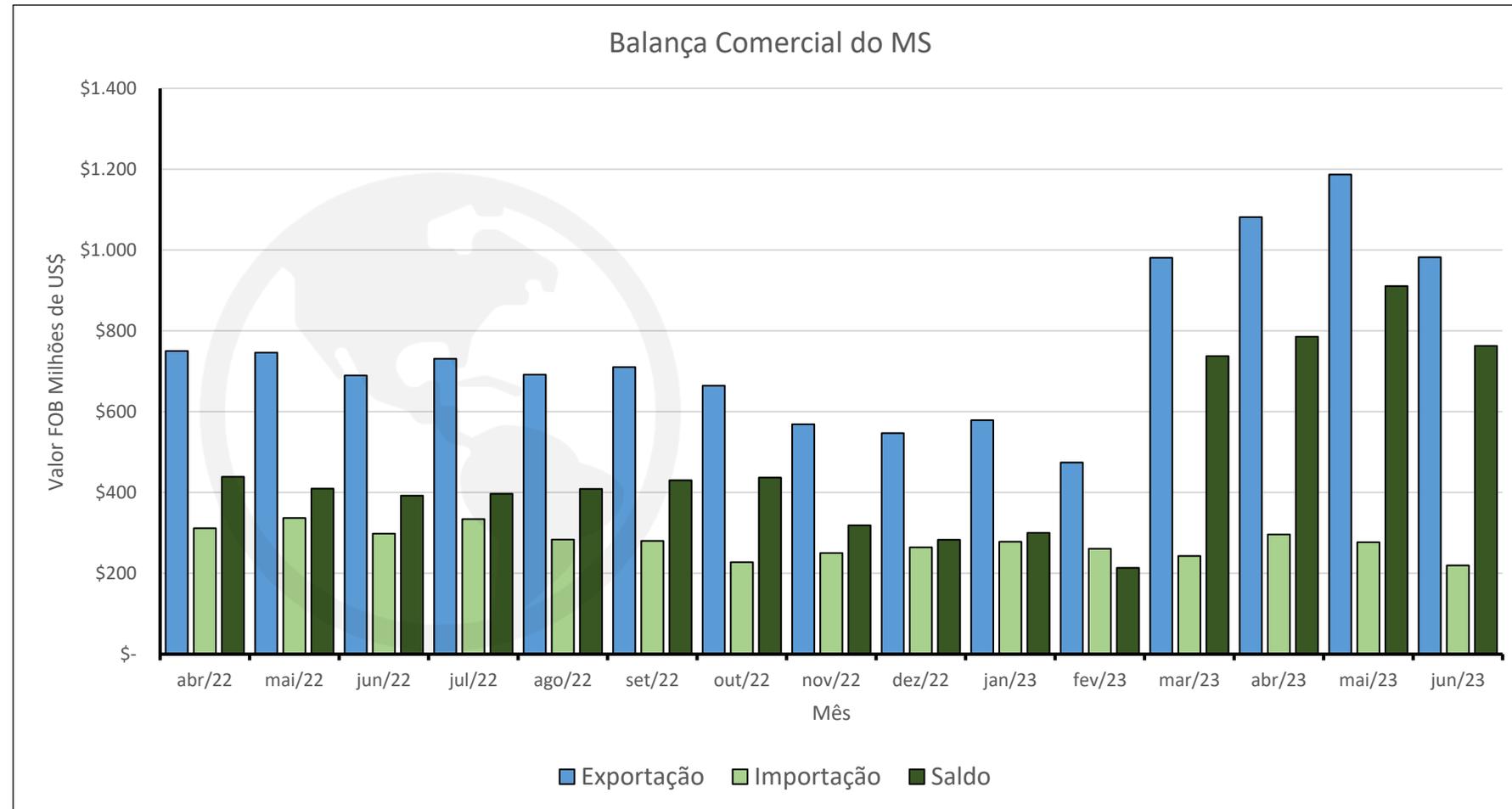


Balança Comercial do MS

O agronegócio representou cerca de 96,30% das exportações do MS no 2º trimestre de 2023. Neste período, o MS obteve em divisas do Agro, cerca de US\$ 3,130 bilhões.

Os demais 3,70% das exportação, se resumem ao complexo da mineração, como ferro fundido, minérios e aço, gerando divisas na ordem de US\$ 120,03 milhões.

O Saldo mensal da balança comercial no 1º semestre 2023 foi superavitário em US\$ 3,710 bilhões comparado ao mesmo período do ano anterior.



Conjuntura Internacional

Em 2022, os principais países importadores do mundo foram a China, EUA, UE e Japão. No caso do agronegócio do Brasil, a China é o principal parceiro comercial, sendo que as exportações brasileiras representam 23% do valor total importado pela China em produtos agropecuários. A União Europeia é outro grande parceiro dos produtos agropecuários do Brasil, com 13% na participação das importações. A média do Brasil em relação ao mundo é de 8,33%. A União Europeia é outro grande parceiro com o Brasil tendo 13% na participação das importações do bloco em produtos agropecuários, a média brasileira em relação ao mundo é de 8,33%

Mais de 50% das exportações do agronegócio, tanto do Brasil quanto de Mato Grosso do Sul, tem como destino as quatro maiores economias do Mundo (China, EUA, UE e Japão). No caso de Mato Grosso do Sul o Japão tem uma participação como destino das exportações maior do que a média de outros países, sendo que MS corresponde a aproximadamente 5% das exportações brasileiras para o mundo, mas 10% das exportações brasileiras para o Japão.

Importação/exportação do Mundo em relação ao agro do Brasil e do MS em Bilhões de US\$ (2022)

Países	Importação global Agropecuária (Média)*	Exportação do Agro Brasil 2022	(%) Exportações do Agro/Brasil em relação ao mundo	Exportações do Agro/MS 2022	(%) Exportações do Agro/MS em relação ao Brasil
China	US\$ 213 bi	US\$ 50 bi	23,47%	US\$ 2,914 bi	5,80%
EUA	US\$ 189 bi	US\$ 10 bi	5,29%	US\$ 0,389 BI	3,89%
UE	US\$ 184 bi	US\$ 25 bi	13,5%	US\$ 0,902 bi	3,60%
Japão	US\$ 81 bi	US\$ 4 bi	4,93%	US\$ 0,408 bi	10,20%
Mundo	US\$ 1896 BI	158 bi	8,33%	US\$ 7,843 bi	4,96%

Fonte: MDIC/SECEX, 2023, Organização Mundial do Comércio – WTO Data 2023 **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. *Valor médio das importação de produtos agropecuários dos anos de 2016 a 2021

Exportação do MS

No 2º trimestre de 2023 a boa safra de soja foi altamente significativa na geração de divisas para o MS. Somente o valor das exportações de soja em grãos foi superior a US\$ 1,8 bilhão. No acumulado do semestre, as divisas geradas foram de US\$ 2,34 bilhões, o que representa 45% das exportações do Agronegócio do MS, no período.

Outros setores como a Cereais, carne bovina e de frango, obtiveram redução do valor exportado em 73%, 29% e 11%, respectivamente, quando comparado ao mesmo trimestre do ano passado. No entanto, no acumulado do semestre para o cereal, em especial o milho, a variação foi positiva em 154,5%. Por outro lado, houve redução das exportação de carne bovina e carne de frango em 21,71% e 2,53%, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Açúcares e Carne Suína tiveram elevações significativas no valor exportado neste trimestre, em 424% e 34%, respectivamente, comparado ao mesmo período do ano anterior. O valor de exportação de carne bovina, complexo sucroenergético, álcool e açúcar, quando agregado, correspondem a 6% do valor exportado do MS.

Produtos com melhor/pior desempenho US\$ (no 2º Trimestre de 2023)

Produtos	2°	1°	2°	1°	Variação 2° Trimestre (21/22)
	Trimestre/2022	Semestre/2022	Trimestre/2023	Semestre/2023	
Soja em grãos	766.705.456	1.579.311.148	1.811.562.182	2.347.152.667	136% ▲
Celulose	410.651.673	753.968.421	387.684.237	771.663.370	-6% ▼
Carne Bovina	308.136.746	585.161.288	220.189.879	458.089.569	-29% ▼
Cereais	89.648.132	145.514.110	23.925.726	370.468.678	-73% ▼
Carne de Frango	99.079.276	187.595.518	88.144.154	182.833.172	-11% ▼
Açúcares	30.029.019	49.717.059	157.208.609	255.297.449	424% ▲
Carne Suína	10.367.635	16.223.537	13.939.113	25.667.643	34% ▲

Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

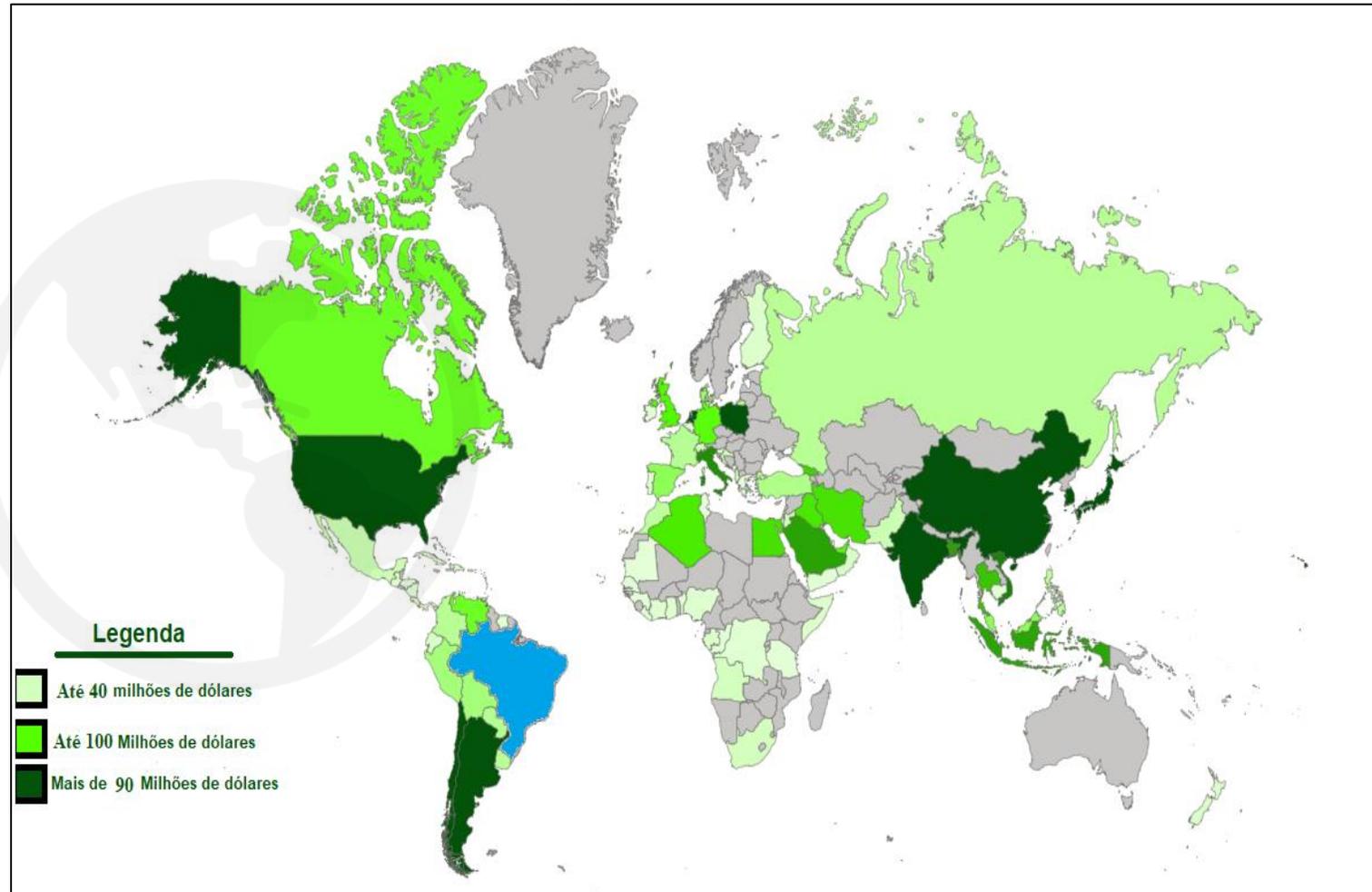
Principais Destinos 1º Semestre 2023

No 1º semestre de 2023, o Agronegócio de Mato Grosso do Sul teve como seus principais parceiros, a China, Argentina e Estados Unidos. A China importou mais de US\$ 2,26 bilhão da produção do agronegócio do MS. A Argentina e os EUA, cerca de US\$542 milhões e US\$ 199 milhões, respectivamente.

Na Europa, países como Holanda, Itália e Polónia também apresentam significativa importância quanto a importação da produção do agronegócio do MS, cerca de US\$ 368 milhões. No entanto, esses são regiões portuárias e por esta razão, muitos dos produtos destinados a União Europeia passam por esses países.

Outro destaque, são os países Asiáticos. Em especial, do Leste e Sul da Ásia, como o Japão, Índia, Bangladesh, Coreia do Sul, Vietnã, Tailândia e Indonésia. Estes países estão na categoria de US\$ 50 a US\$175 milhões importados, somando US\$ 700 milhões. Os países do Mercosul como Argentina, Chile e Venezuela representaram por US\$ 620 milhões importados de produtos agrícolas do MS.

Principais destinos do MS em 2023



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

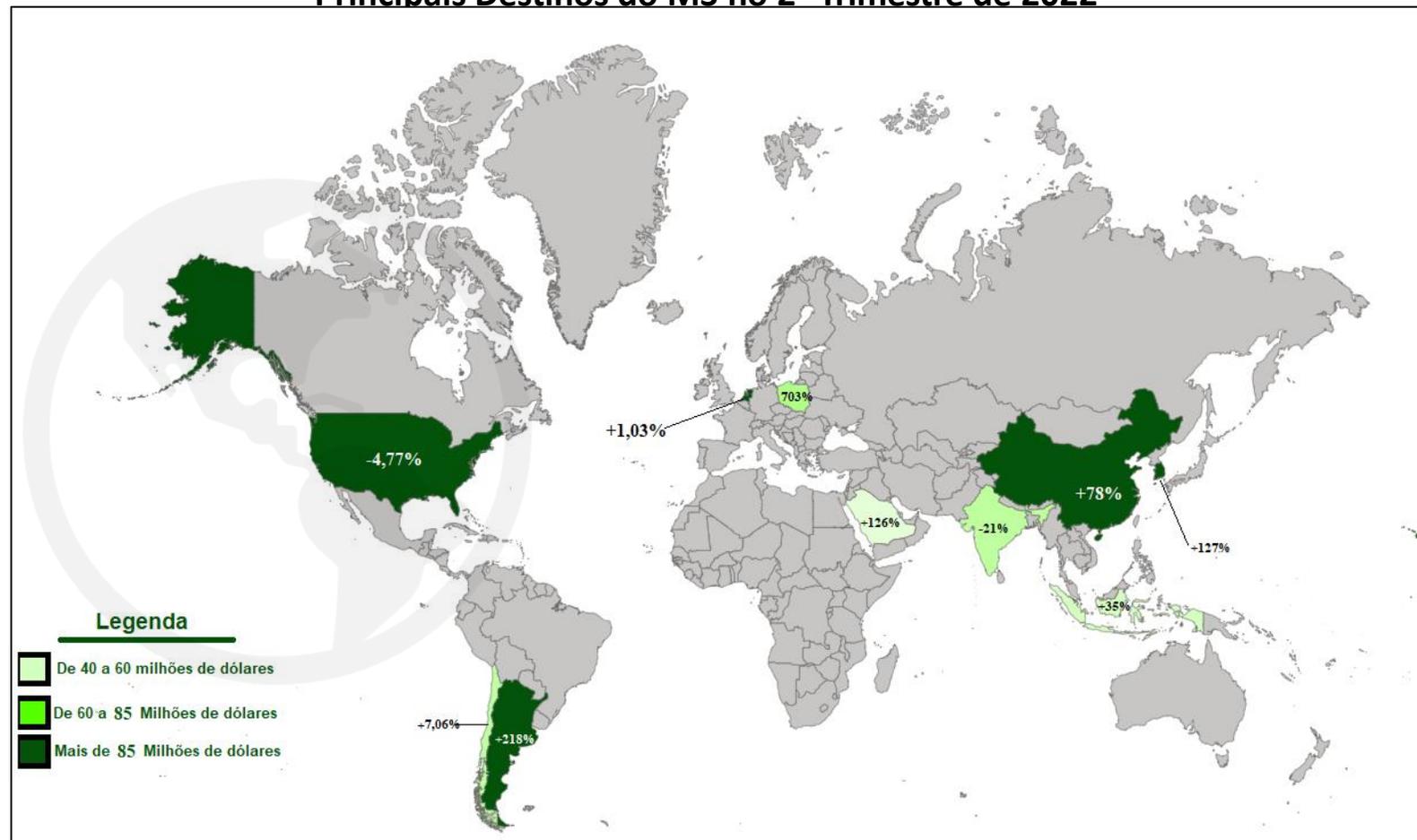
Principais Destinos no 2º Trimestre de 2023

Durante o 2º trimestre de 2023 as exportações do agronegócio do MS aumentaram em 46%, comparado ao mesmo período do ano anterior, saindo de US\$ 2,132 bilhões no segundo trimestre de 2022 para US\$ 3,130 bilhões para o segundo trimestre de 2023.

Em termo percentuais, a Polônia foi o país que mais ampliou suas transações com o MS, com crescimento de 703%, comparado ao mesmo período do 2022. A China ainda é o principal parceiro comercial do MS. Somente no 2º trimestre de 2023, o agro do MS gerou em divisas com a China o valor de US\$ 1,526 bilhão.

A Argentina, Países Baixos e Coreia do Sul também apresentam destaque nas importações do agro do MS nesse trimestre, na ordem de US\$ 449 milhões, US\$ 112 milhões e US\$ 90 milhões respectivamente.

Principais Destinos do MS no 2º Trimestre de 2022



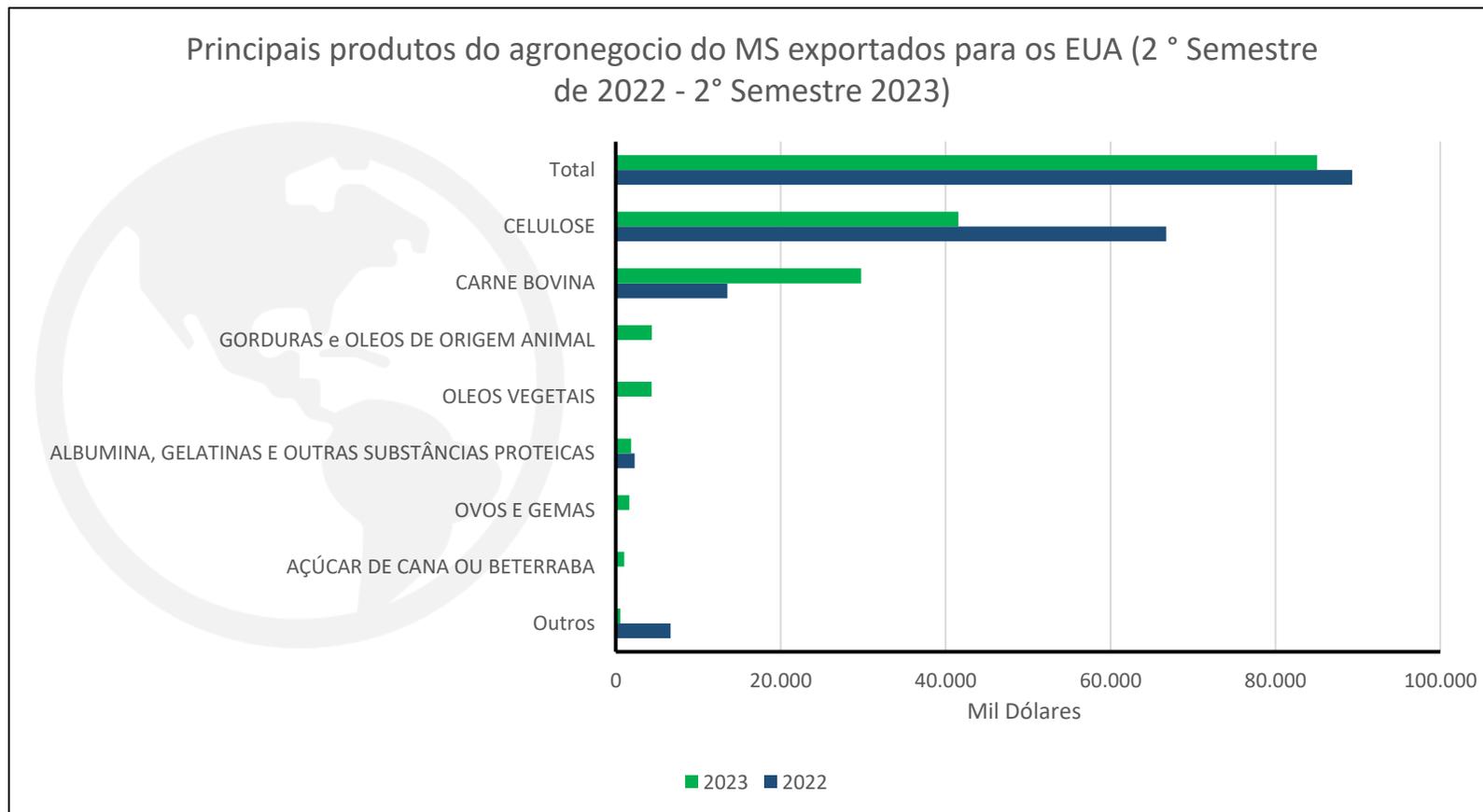
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Estados Unidos

A receita com as exportações do Agro/MS, reduziu em 4,77% no último trimestre. Essa queda de receita é justificada pela diminuição das exportações de celulose para os EUA. Por outro lado, houve aumento de receita de exportação de produtos como carne bovina, açúcares e óleo de soja.

Os EUA vem aumentando os juros para conter a inflação nos últimos meses. O Banco Central do país, o Federal Reserve FED, anunciou que pode subir ainda mais os juros, caso a inflação não de sinal de queda para valores próximos a meta que é de 2%.



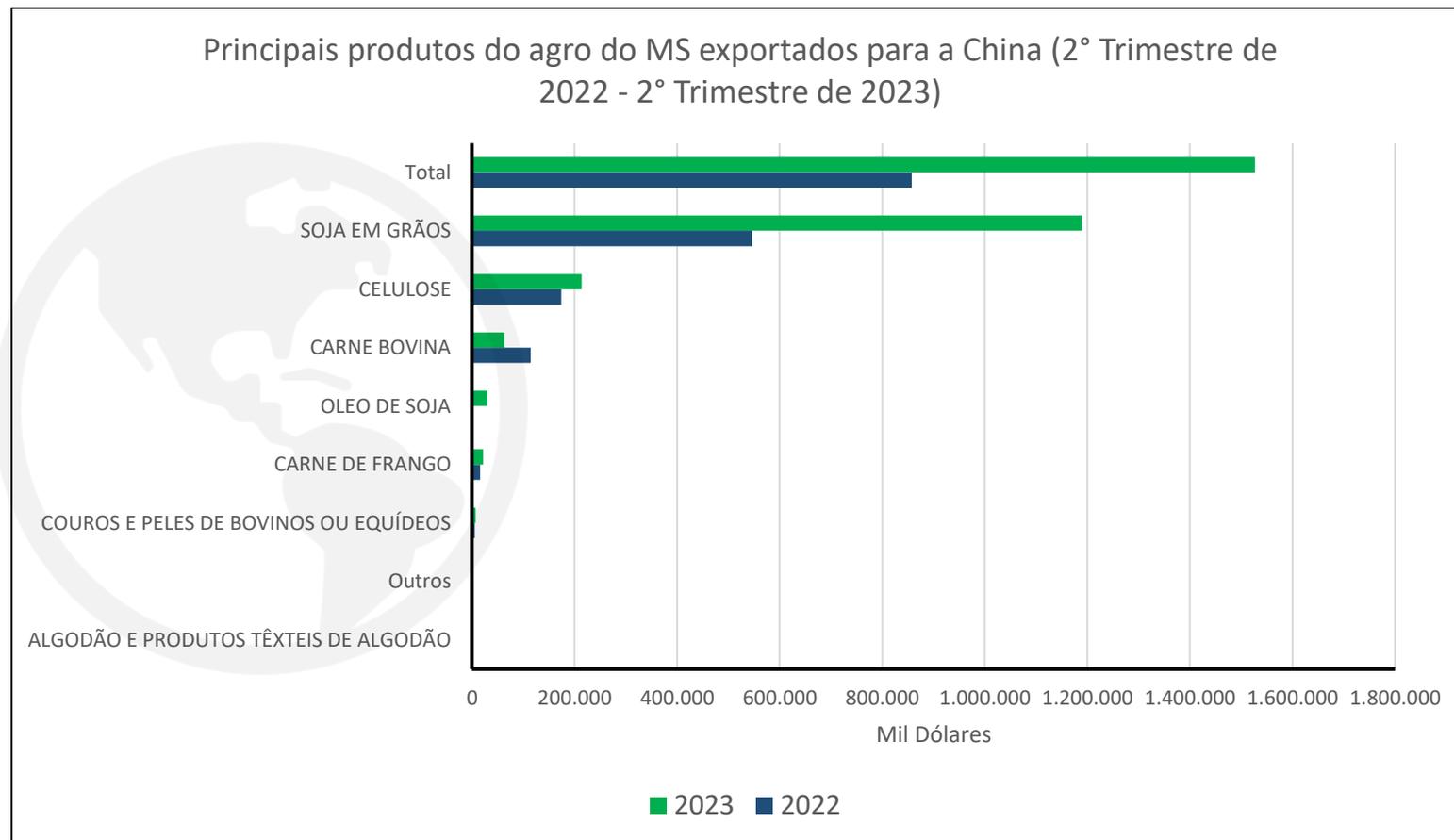
Fonte: Ministério da Economia/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – China

MS apresentou recorde de receita com as exportações para a China no segundo trimestre de 2023. O grande volume de exportação do Complexo Soja ajuda explicar esse aumento de receita. As exportações para esse destino renderam cerca de US\$ 1,526 bilhão em divisas, ou aproximadamente, R\$ 7,3 bilhões de reais.

A China, por sua vez, vem anunciando pacotes de estímulo para o desenvolvimento da sua economia, com a intenção de acelerar o crescimento. O país está com inflação controlada, e a alta taxa de juros dos países desenvolvidos e baixo crescimento dos mesmos, limita a capacidade de crescimento da indústria chinesa.



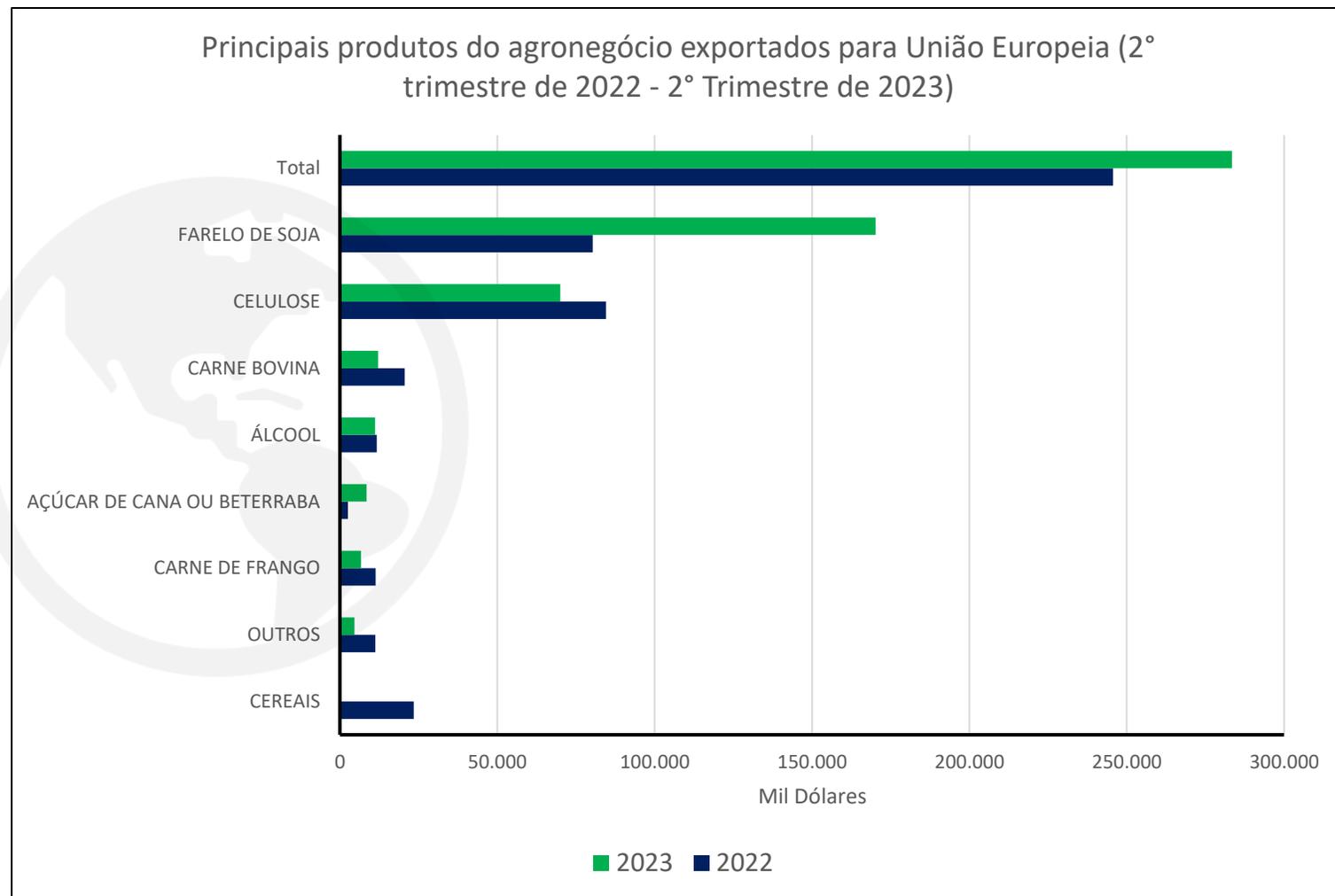
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – União Europeia

As exportações para a União Europeia aumentaram em 15% neste trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento se deu, muito por conta do aumento das exportações do complexo soja, em especial para a Polônia, que importou 121 mil toneladas do MS, com valor aproximado de US\$ 63 milhões de farelo de soja. Por outro lado, os demais produtos exportados apresentaram redução. Sendo os produtos como a carne bovina e carne de frango, tiveram maiores reduções de exportação.

Quanto a política econômica do bloco europeu, parte do grupo dos países desenvolvidos vem passando por uma persistente crise inflacionária. Alguns bancos centrais da região estão aumentando ainda mais suas taxas de juros.



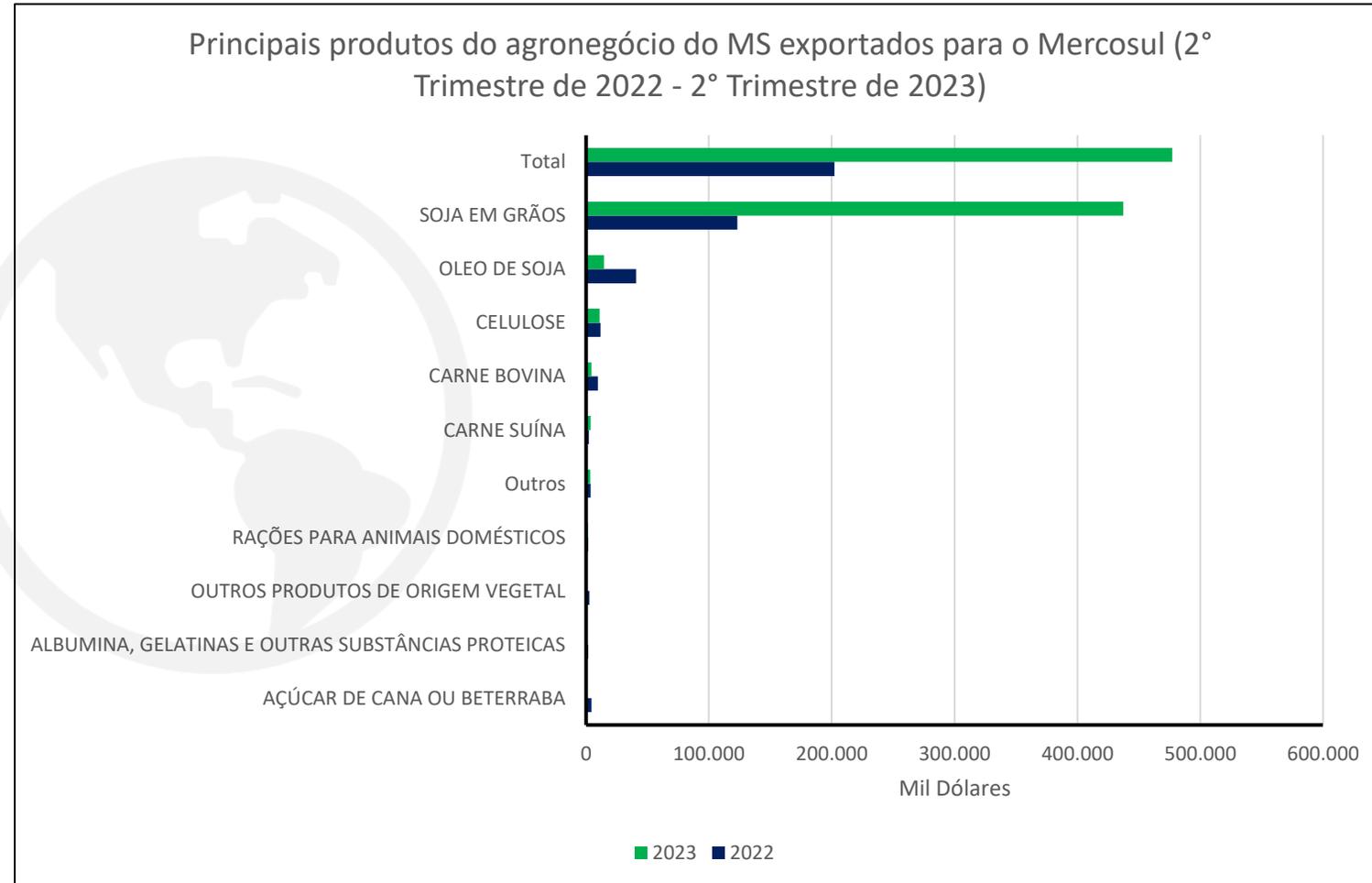
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Mercosul

Houve aumento significativo das exportações do agro do MS para o Mercosul, em especial a soja em grãos para a Argentina. No entanto, produtos como carne bovina, o óleo de soja e celulose, obtiveram reduções de exportação no período. Quanto aos demais países do bloco, o Paraguai importa vários produtos do MS, no entanto a presença das importações argentinas correspondem a quase totalidade o comércio do bloco.

O Brasil vê o Mercosul como um bloco estratégico para o desenvolvimento regional, com maior integração econômica com países vizinhos. No entanto a atual conjuntura do bloco se vê com problemas da crise inflacionaria na Argentina, e da crise política e econômica na Venezuela que está suspensa do bloco.



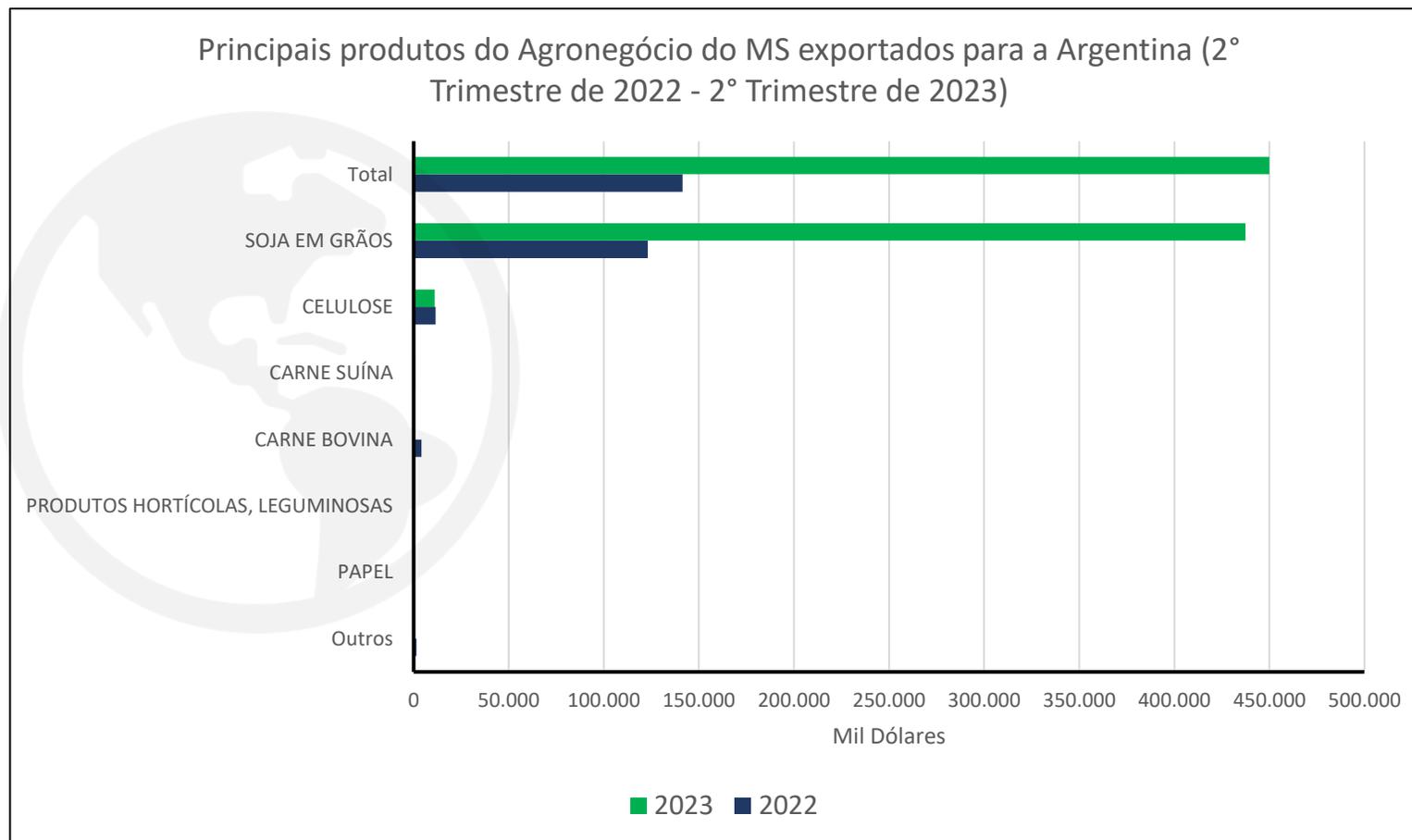
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Argentina

A Argentina vem importando um valor muito significativo de soja em grãos do MS. Foram exportados US\$ 437 milhões de produtos neste trimestre. Muito disse se deve a quebra de safra do grão no país vizinho, e a necessidade das indústrias de processar o grão da soja brasileiro. No entanto, outros setores que costumavam exportar celulose e carne bovina para a segunda maior economia do Mercosul, obtiveram reduções significativas na ordem de 5% a 91% respectivamente.

Com o agravamento da crise inflacionária e com a redução das reservas em dólar na Argentina, o país busca formas alternativas de financiar suas importações.

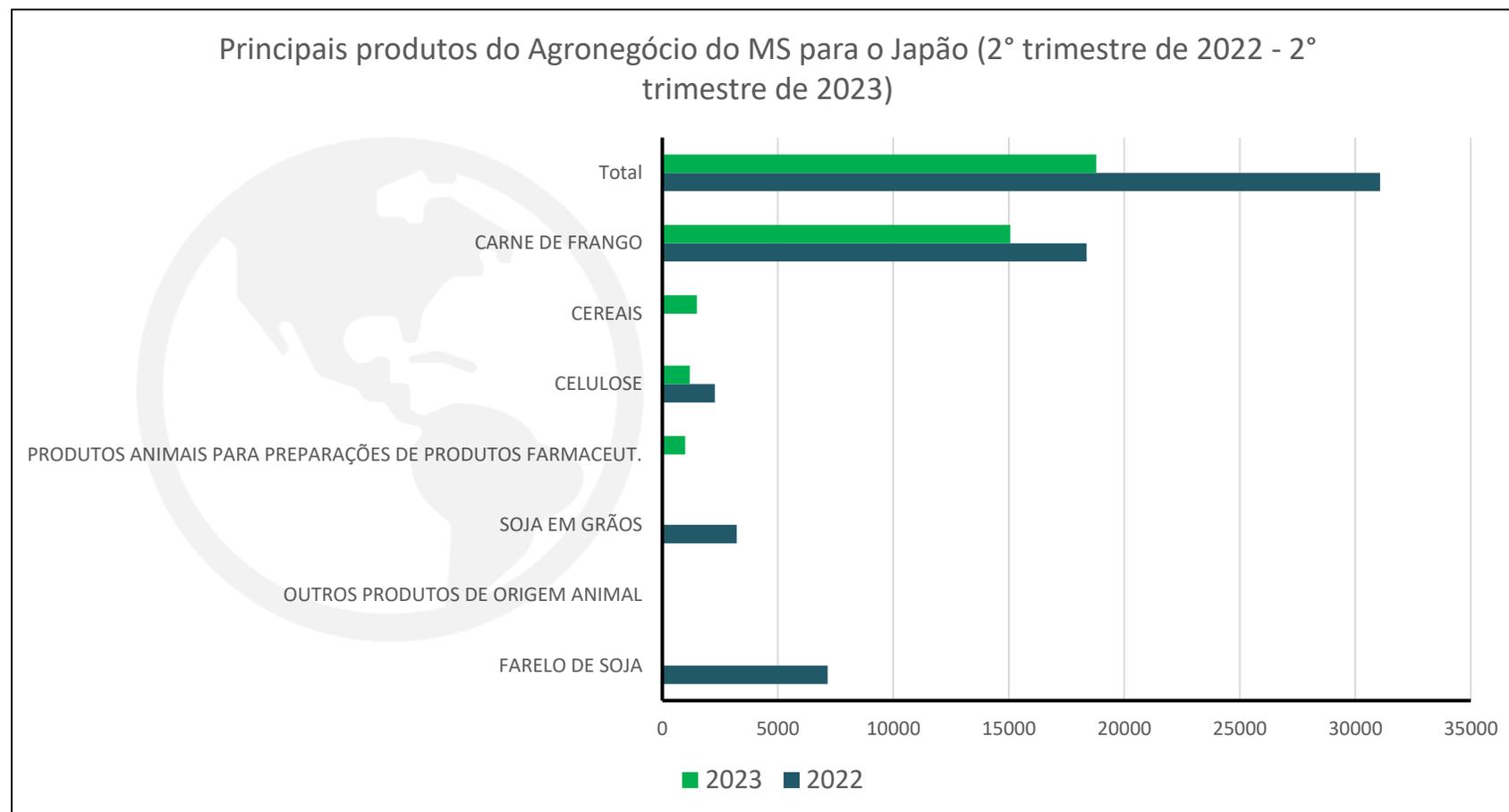


Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Japão

O Japão reduziu sua participação nas importações de produtos do agronegócio do MS nesse trimestre, mesmo sendo normal para o segundo trimestre, o país do leste asiático reduzir sua importação. No entanto, quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, vemos que a ausência da importação de produtos do complexo soja e a redução de 17% nas importações de carne de frango, fizeram com que a receita para esse destino caísse em 39% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



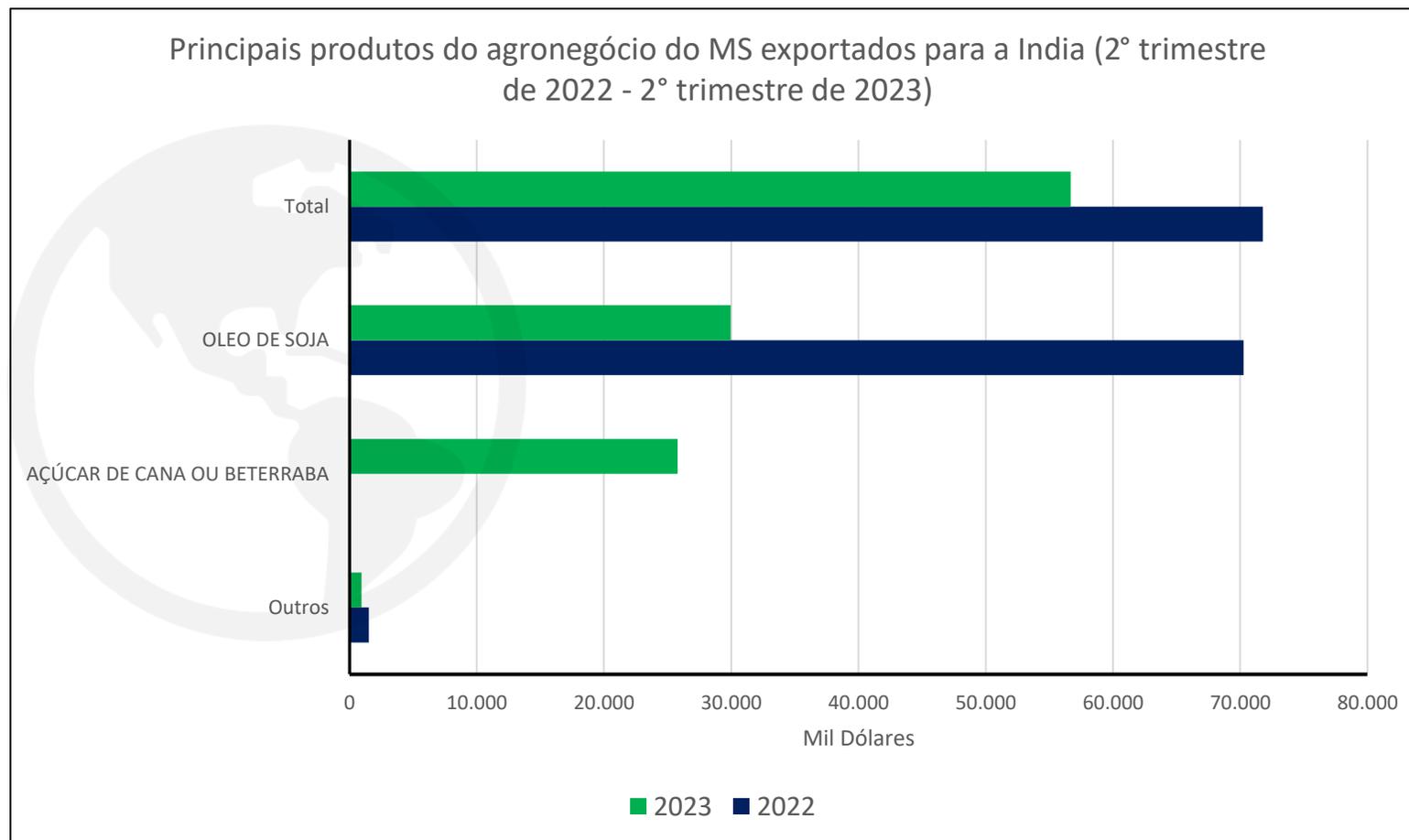
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Índia

A Índia importou da safra atual, mais óleo de soja assim como fez na safra passada. Porém em uma quantidade e valor menores do que o mesmo período do ano anterior. O que surpreendeu foram as exportações do complexo sucroenergético para a região, que fizeram com que as exportações para este destino ficassem com um valor somente um pouco menor quando comparado ao segundo trimestre de 2022.

A Índia é um país emergente, parceiro do Brasil nos BRICS, sendo a maior população do mundo. Se encontra em um ritmo de crescimento elevado, inflação dentro da meta e baixo desemprego.



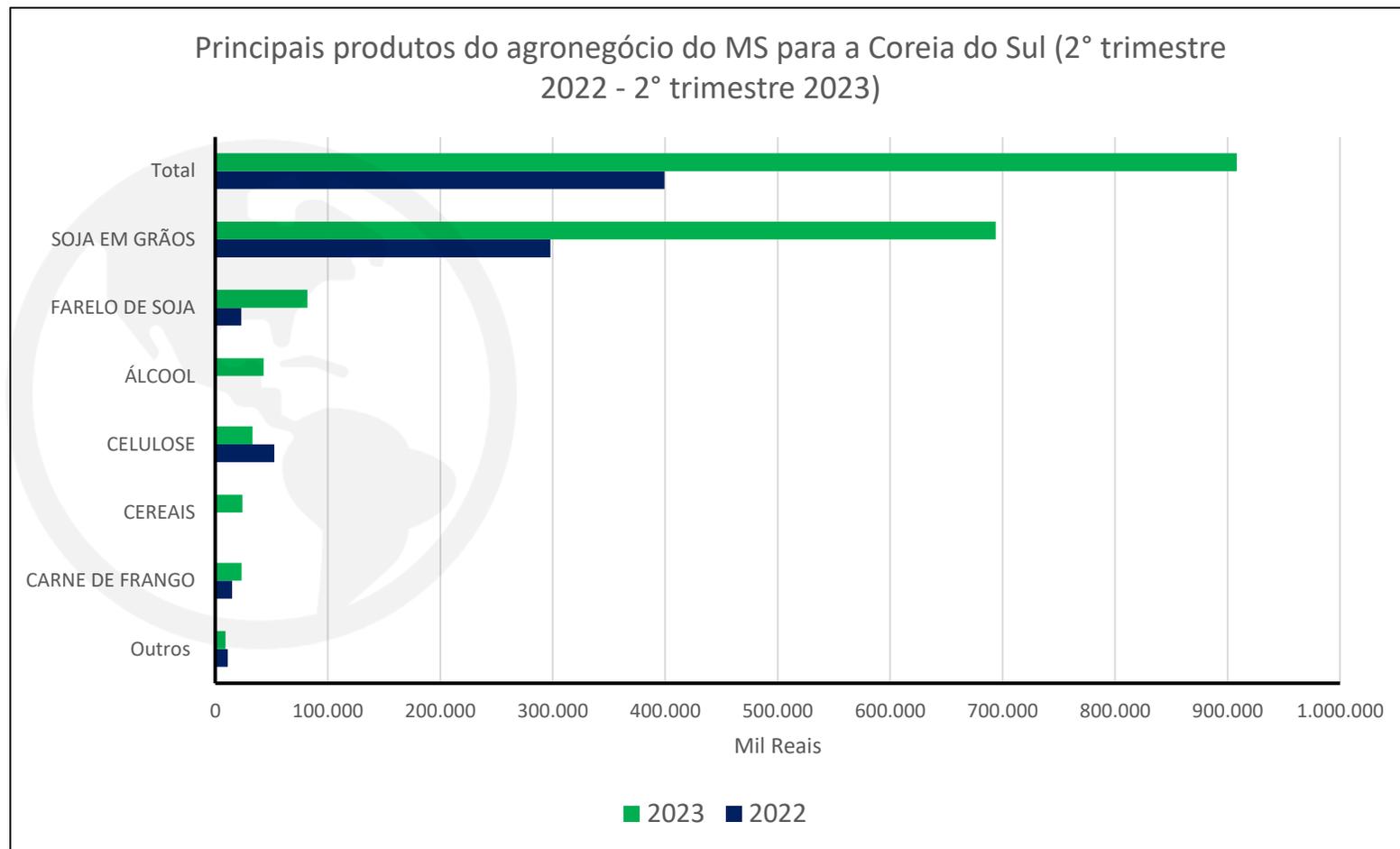
Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.



Por destino – Coreia do Sul

MS gerando um saldo de US\$ 90 milhões com as exportações de produtos agropecuários para a Coreia do Sul. Entre os produtos se destacam os do complexo de soja e do complexo sucroenergético, sendo que somente no setor de celulose houve uma redução no valor exportado para o país do leste da asia.

A Coreia do Sul vem apresentando baixa inflação e baixo desemprego, o que é positivo. No entanto, de acordo com o relatório do FMI, a perspectiva para crescimento econômico no país é baixa. A Coreia do Sul é o 4º principal destino (Considerando a União Europeia como um único destino) de exportação para a Safra de soja 22/23 do MS.



Fonte: MDIC/SECEX, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

CURIOSIDADES...

As taxas de Importação para produtos do Agro nos mercados Asiáticos

O mercado Asiático é extremamente importante para o agro do MS, sendo que a maior parte das exportações do estado vão para estes destinos.

Na tabela ao lado, vemos as tarifas de importação média de produtos primários dos principais países importadores do sul e leste da asia. Vemos que o Japão, Índia, Tailândia e Coreia do Sul possuem tarifas maiores que a média praticada no continente.

A China é o país que possui as menores taxas de importação para produtos primários, e também é o país que mais importa esses produtos, incluindo os do agro do MS.

Tarifas de importação para produtos primários dos países da Asia e valor importado de produtos do Agro do MS no 1º semestre de 2023

Pais	Tarifa (2020)	Importação do Agro MS (Valor FOB US\$)
Hong Kong (China)	0,00%	1.445.105
Macau (China)	0,00%	32.807.096
China	2,04%	2.268.142.994
Vietnam	2,66%	77.564.802
Indonesia	2,74%	67.381.824
Malasia	3,04%	25.392.963
Japão	4,16%	175.760.909
Índia	4,70%	100.263.078
Thailandia	5,70%	58.008.528
Coreia do Sul	12,99%	154.156.362
Média da Região	3,80%	-

Fonte: MDIC/SECEX, 2023, Banco Mundial 2020. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Alguns países ainda persistem com o protecionismo na agricultura

Alguns países do continente ainda aplicam políticas protecionistas na agricultura, o que prejudica países que são exportadores e competitivos como o caso do Brasil.

A Índia em 2022 propôs na OMC regras para dar subsídio e programas com preços administrados para commodities agrícolas. Também propôs regras para o aumento de tarifas sobre produtos agrícolas, quando acontecesse aumento repentino das importações.

Já a Coreia do Sul além de possuir a maior taxa de importação para produtos primários, algumas alíquotas de importação como os de produtos do setor sucroenergético chegam a 270% do valor do produto. A soja em grãos tem uma tarifa máxima de 487%. Um [estudo da CNA](#) em 2021 mostra a potencialidade da Coreia do Sul como um parceiro comercial para o agro brasileiro. No entanto, o estudo frisa a importância de um acordo comercial entre os países para que o setor não seja prejudicado pelo protecionismo sul coreano.

Países da Ásia com as maiores taxas de importação para produtos primários



Giro de Notícias...

Rússia diz que BRICS devem lançar uma nova moeda para o comércio interna lastreada em ouro	A agência estatal de mídia RT comunicou que os BRICS, bloco econômico e político formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul deve lançar uma nova moeda para fazer frente ao Dólar no comércio internacional, membros do bloco já vinham questionando a hegemonia da moeda americana no comércio internacional. Fonte: UOL
Crédito para comércio com Argentina é criado para garantir exportações para o país vizinho.	Linhas de crédito foram criadas para financiar a importação de produtos brasileiros por parte da Argentina, uma vez que o país não possui reservas em dólar e moeda estrangeira suficientes para bancar suas importações, o problema se agravou após a quebra de safra da soja na região, uma vez que isso limitou ainda mais suas reservas internacionais. Fonte: Infomoney
Acordo entre UE e Mercosul pode sair em 2023, diz presidente Lula	Em encontro da Comunidade dos Estados Latinos Americanos e Caribenhos o presidente do Brasil se encontrou com a presidente da Comissão Europeia, há uma expectativa por parte do governo brasileiro que pontos de divergência entre os blocos do Mercosul e da União Europeia se resolvam e o acordo seja fechado ainda neste ano. Fonte: Agência Brasil

Editorial

Representatividade no Setor de Comercio Internacional – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Política Agrícola
2. Comissão Tributária
3. Câmara Temática de Crédito, Seguro e Comercialização do Agronegócio

Agenda

Internacional 2023

Julho de 2023

Reuniões do FED e do COPOM no dia 27 de julho para definir as taxas de juros, do Brasil e dos EUA, **Reunião da CELAC com a União Europeia** em Bruxelas no dia 17 de Julho, expectativa de avanços no acordo comercial com a União Europeia

Agosto de 2023

Cúpula dos BRICS em Sandton na África do Sul no dia 22 a 24 de agosto, discussão de uma possível nova moeda lastreada em outro para o comercio Internacional no Bloco.

Setembro de 2023

Assembleia Geral da ONU em Nova York dia 22 de Setembro.

Cursos SENAR/MS



Mais Informações 

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista técnico

jean.americo@famasul.com.br

José Paulo Santos Nogueira

Assistente Técnico

jose.nogueira@famasul.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Claudio Mendonça

1º Secretário

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL

Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Criando Oportunidades. Construindo Soluções.

